

Programa Cidades de Porte Médio não dispõe de recursos

BRASÍLIA — Pelo segundo ano consecutivo, o Programa de Cidades de Porte Médio, que engloba mais de 100 cidades médias do País, não receberá verba. Segundo revelou o secretário executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano — CNDU — Militão de Moraes, a paralisação do programa ocorreu já em 82 por falta de recursos. Em 1981, as mais de 100 cidades inscritas no programa dividiram um orçamento de Cr\$ 272 milhões. Apesar da paralisação deste programa, Militão garantiu que o Programa Especial de Cidades de Porte Médio, desenvolvido em conjunto com o Banco Mundial — Bird — será mantido e já tem verba assegurada no valor de Cr\$ 15,2 bilhões.

Com a paralisação do programa, Militão insistiu na importância da alocação adequada dos recursos setoriais. Mas o CNDU não prevê a compatibilização dos recursos federais, estaduais e municipais para as cidades de porte médio. O programa que vem sendo desenvolvido neste sentido, desde 1981, é destinado às regiões metropolitanas.

A tentativa de adequar e compatibilizar planos e recursos nas cidades de porte médio vinha sendo estimulada pelo CNDU, enquanto o programa foi mantido. Neste programa, como nos demais desenvolvidos pelo Conselho, pretendia-se a melhoria das condições de vida das populações, desenvolvendo ações específicas na área de emprego.

O programa desenvolvido com o Banco Mundial envolve 23 cidades e, segundo Militão, as propostas para alocação de recursos foram “plenamente atendidas”. O banco financia este ano recursos de Cr\$ 7,9 bilhões e a contrapartida nacional é de Cr\$ 7,3 bilhões.

No CNDU, há uma expectativa de que o PAM Programa de Auxílio aos Municípios — administrado diretamente pelo Ministério do Interior — incorpore as ações desenvolvidas nas cidades de porte médio. Mas até o momento o PAM ainda não recebeu recursos para este ano e não há nenhuma garantia de que continue sendo executado.